

# Editorial

Prezado leitor, amante das discussões de cunho filosófico, é com imensa satisfação que percebemos que a revista *Dialektiké* conseguiu galgar, em pouquíssimo tempo de existência, um espaço de respeito na divulgação das pesquisas acadêmicas na área de filosofia e afins no Brasil e no mundo. Nesses poucos mais de três anos de existência do periódico já é perceptível o alcance do universo de leitores pelos mais distintos sítios que se tem notícia.

Outrossim, mas não sem demonstrar a devida deferência a todos os nossos leitores, é importante mencionar o esforço de todos os abnegados pesquisadores que dedicaram seu precioso tempo e trabalho na submissão de pesquisas inéditas à *Dialektiké*. Nesse sentido, em função desse esforço, a revista conseguiu emergir como um meio que tem se sobressaído na divulgação da Filosofia nos seus mais diversos campos possíveis. Isso, por si só, mostra que existe espaço para a reflexão pura no mundo contemporâneo. Ainda que a percepção imediata nos faça chegar a conclusões precipitadas de que a celeridade da vida cotidiana é um fim em si mesmo, não dando margem à vida contemplativa, as intuições filosóficas são inequívocas em seu próprio subsistir. Demonstrando *prima facie* que se ainda existem pesquisas, meio de divulgação e leitores, mesmo com todos os périplos enfrentados, ainda é possível filosofar.

Nessa toada, essa nova edição presenteia os leitores com trabalhos que vislumbram o papel que a filosofia, enquanto disciplina, desempenha na educação escolar, uma tradução para o português, bem como um artigo de divulgação filosófica.

Assim, tratando em específico dos trabalhos publicados é preciso dizer da importância de um relato de experiência, fundamentado em *A Náusea* de Sartre, o qual aponta para a reflexão como uma atividade lúdica no Ensino Médio. Ademais, um outro texto demonstra o quão importante é a educação em direitos humanos na formação do cidadão moderno. Por outro lado, o leitor poderá empreender uma viagem ao movimento do Realismo Especulativo com a filosofia orientada a objetos de Graham Harman. Conjuntamente a todos os outros trabalhos conseguimos trazer pela primeira vez para a língua portuguesa a tradução da obra de 1983, de Gilbert Simondon, três perspectivas para uma reflexão sobre a ética e a técnica.

Por fim, gostaríamos mais uma vez de demonstrar nossas estimas e apreço a todos os pesquisadores que gentilmente tem colaborado com a *Dialektiké*, nos atrevendo a desafiar nossos queridos leitores para mais essa viagem filosófica.